

Breve História do Terreiro Nzo Nkise Matamba

Soraya Farias Assis

Isaias Oliveira Ribeiro nasceu em 08 de agosto de 1978, na cidade de Ipiaú, pois em Ubatã na cidade onde seus pais moravam não havia hospital. Mudou-se para a cidade de Jequié aos 09 anos de idade juntamente com sua família. Ao chegar a Jequié, estudou na Escola Alto da Coelba e Escola Estadual Jornalista Fernando Barreto. Como era uma criança curiosa, fazia amizade com todos, pois no bairro que morava não conhecia muitas pessoas e seu jeito extrovertido fazia amizades rapidamente. Próximo a sua casa tinha um terreiro de Umbanda e ia escondido dos seus pais.

Em 1991, seus pais mudaram do bairro Jequezinho para o bairro Joaquim Romão, indo morar na casa de sua irmã. Neste bairro tinha uma vizinha muito amiga da sua irmã chamada Dona Bibi, Mãe de Santo de Umbanda. Algumas amigas e suas irmãs mais velhas iam para a obrigação na casa de Dona Bibi e o levava, para que ele não ficasse brincando na rua. Assim ele obedecia suas irmãs e ia frequentando regularmente o terreiro.

Por três anos Isaias se afastou do Candomblé, pois não queria coisa séria e nem ser iniciado. Após esse período voltou a frequentar o Candomblé e, aos 20 anos de idade, decidiu fazer a iniciação, sendo raspado no terreiro *Ilê Axé Olonilejá*, situado na Rua Senhor do Bonfim, no bairro Jequezinho, com o *Tatá Renildo Fernandes Limeira*. Foi iniciado para *Iaô* em 14 de agosto de 1999. Entrou no *Roncó* no dia 17 de julho e teve sua saída no dia 14 de agosto do mesmo ano, na festa de *Obaluaê na Cocoana*, iniciado como "*Matamba com Nkosi*". Com todas as suas indecisões, não teve outra opção no meio dos orixás, foi iniciado, agora cumprindo as fases de Filho de Santo "*Iaô*". Isaias não sabia o que estava por vir, pois o Candomblé é uma caixinha de surpresas. A partir da sua iniciação como Filho de Santo, começou a realizar as obrigações de um ano, três anos e cinco anos. Na obrigação dos sete anos, aos 29 anos de idade, recebeu o seu *Deká* e tornou-se *Babalorixá*.

Ainda morando com seus pais Isaías já fazia suas consultas, porém, ao receber um cargo tão nobre e respeitado, foi morar numa casa de aluguel no Bairro Joaquim Romão, onde começou a atender pessoas da comunidade. A partir de 2001 começou como “*Tata de Nkise*”. Como a casa era pequena e o quintal grande, ele foi arrumando aos poucos e como as coisas naquela época eram mais difíceis, fez um barracão com cobertura de lona para atender as pessoas que o procurava, e foi iniciando seus filhos de santo e realizando as festas dos santos da roça de forma simples e humilde.

Depois de alguns anos, comprou a casa em que morava de aluguel, foi construindo o Terreiro *Nzo Nkise Matamba* que foi fundado em 04 de dezembro de 2011. Neste mesmo ano, iniciou o primeiro filho de santo como “*laô Lomin Lofá*”, que hoje é o *Rombono* da roça de *Oxum* e assim começou a trajetória de vida de “*Tata de Nkise*” dentro do Axé.

Atualmente ele tem quinze *laôs*, sete *Ogãs*, quatro *Ekedis* e um *Pai Pequeno*, totalizando 27 filhos de santo, sendo que 03 filhos de santo afastaram-se do terreiro. O terreiro tem um calendário que funciona da seguinte maneira: a primeira segunda-feira de cada mês tem o *tabuleiro*, onde os filhos de santo e simpatizantes frequentam para um momento religioso. Ao terminar o *tabuleiro*, é feita a sessão para *caboclo*, mas não acontece com frequência. Realiza-se o *Osé*, que é uma confraternização espiritual entre as pessoas e os orixás. Um ritual de *Osé* inclui a limpeza do assentamento, o preparo e a oferenda dos alimentos de cada orixá, cânticos, danças e rezas, onde acontece duas vezes ao ano. Em seguida continua com o calendário que é a primeira festa de *Exu* em fevereiro, onde se comemora a festa da *Pomba Gira Rosa do Fogo*, de *Meu Pai Ogum* em março, de *Caboclo* em 02 de julho e de *Vunji* em 12 de Outubro. No decorrer do ano a roça não fica parada, realizando atendimento aos clientes com consultas aos búzios, ebós, consultas com a *Pomba Gira Rosa do Fogo* ou com o *Caboclo Pai 07 Flecha*, como também são realizadas as obrigações com os filhos de santo como iniciação, obrigações de um, três e sete anos e são desempenhadas as funções internas para alguns orixás e finaliza com a festa das *labás* por ser a comemoração e o reconhecimento das seis principais Orixás femininos que são responsáveis pelo equilíbrio da terra e da vida, conhecida também como festa de *Maiumba*, realizada em dezembro.

No Terreiro *Nzo Nkise Matamba*, ao longo de sua trajetória espiritual, vem galgando seu espaço na comunidade, onde pessoas amigas e simpatizantes procuram o *Tata Isaias* para a busca da paz interior e espiritual, por questões financeiras e amorosas, da saúde e do desemprego para dar sentido à vida. Muitos que chegam ao Terreiro, não têm uma religião definida, alguns vêm do catolicismo e dentre outras religiões. Duas vezes ao ano, no São João e Natal, são entregues cestas básicas as pessoas carentes e na festa de *Vunji*, são distribuídos brinquedos e roupas para as crianças que participam do *caruru*.

No terreiro não é só a parte séria, mas também os filhos de santo se reúnem para se divertirem com samba de roda, onde cantam, dançam, refletem, brincam e se unem. Eles também comemoram os “Aniversários de Santo” e nascimento dos filhos, pai e avô de santo, onde são celebrados pessoalmente e através das redes sociais (Whatsapp e Facebook), pois sabem que são meios de comunicação mais rápidos para desejarem as felicitações no dia do aniversário de cada um. O terreiro tem um grupo de Whatsapp, onde o *Tata Isaias* discute sobre os orixás para melhorar o seu conhecimento e dos filhos de santo dentro do Axé.

Hoje em dia, o Terreiro é composto por 12 cômodos, fora a residência do pai de santo, especificando “Casa dos Orixás” que são eles: *Exu, Tempo, Ogum da Casa, Barracão, Iansã, Ònan, Obaluaê, Oxum, Roncó, Caboclo, Ogum e Oxalá* e mais um cômodo que está em construção que será o *Sabagi*.

O Terreiro *Nzo Nkise Matamba* é um lugar sagrado, cheio de energias boas e positivas, onde o *Tatá Isaias* se sente feliz e realizado. Ele fala que os *Nkises* são como o vento, como as folhas que curam a sua dor e as águas que matam a sua sede e o refresca. E que *Matamba* é o raio, o trovão e o vento que respira e expira no Universo dos Orixás. É neste espaço onde filhos perdem sua identidade e passam a ser “Pai” e “Mãe”, pessoa humilde aos olhos dos Orixás.

Muito Axé!